

295. STP  
1993  
Rec. 94.01.19

A Virgem de Fátima Missionária em S. Tomé

Na sua evangelização, as ilhas de S. Tomé e Príncipe tiveram sempre por mãe e madrinha a Virgem Nossa Senhora. Foi sob a invocação da Avé-Maria, que se construiu a primeira igreja em 1493, a qual seria elevada a Sé em 1534, com o título de Nossa Senhora da Graça.

Ao longo de 5 séculos de cristianismo em S. Tomé, foram muitas as igrejas dedicadas à Virgem Maria, e muitíssimas as capelas com diversas invocações. Já no século XVIII, o graciano Frei Agostinho de Santa Maria as enumera, e as imagens, no seu famoso Santuário Mariano. A maior parte dessas invocações marianas ficaram a marcar importantes topónimos nas duas ilhas do equador africano.

Após as aparições da Virgem na Cova da Iria em 1917, a devoção e o culto a Nossa Senhora de Fátima não tardou a ir para S. Tomé e Príncipe, inculturada na missão portuguesa. Vários outros factores ajudaram essa ida. De notar, que os Padres do Coração de Maria (Claretianos), cujo carisma está intimamente relacionado com a mensagem de Fátima, foram os grandes missionários das ilhas durante os últimos 65 anos, desde 1927.

12  
2a A primeira imagem de Nossa Senhora de Fátima que se venerou em S. Tomé veio de Portugal em 1932, para a freguesia de Santo Amaro. Em seguida, em 1936, uma outra chegou para a antiga capela de Bom Jesus das Bouças, na freguesia da Sé, onde teve 3a muito culto. Em 1944, uma terceira imagem de Nossa Senhora de Fátima veio para a 4a capela de Água-Izé, no sudeste da ilha. E também no mesmo ano, foi colocada ao culto, na Sé de S. Tomé, uma imagem grande do Imaculado Coração de Maria, que ali foi ben-zida e entronizada pelo Cardeal Patriarca de Lisboa, quando ia inaugurar a nova ca-tedral de Lourenço Marques.

(51) Finalmente em 1948, vinda da Cova da Iria, chegou a Imagem Peregrina de Fátima, que na sua memorável jornada pelo continente africano, passou por S. Tomé no dia 28 de Julho desse ano, tendo a recebê-la uma grandíssima multidão. Actualmente, em quase \* todas as paróquias de S. Tomé e Príncipe, que são 12, é venerada Nossa Senhora de Fátima.

(6a) Em 15 de Agosto de 1964, na ilha de S. Tomé, no lugar de Bom Bom, foi inaugurada uma igreja paroquial sob o patrocínio de Nossa Senhora de Fátima. A freguesia civil foi criada em 25 de Julho de 1963. Foi D. Manuel Nunes Gabriel, arcebispo de Luanda e administrador apostólico de S. Tomé e Príncipe que elevou a paroquial dita igreja, dando-lhe como titular e orago Nossa Senhora de Fátima, no dia 27 de Maio de 1971.